



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



PLANTAS DA ANCESTRALIDADE OU MATOS DE COMER.

ACACIO, Yuri Valadares de Jesus¹; OLIVEIRA, Juliana Andrade Faria de²; ELTETO, Yolanda Maulaz³; ELTETO, Simone Maulaz³; SOUZA, Maria Regina de Miranda³; CARDOSO, Irene Maria⁶

¹Universidade Federal de Viçosa, Engenharia Florestal; yuri.acacio@ufv.br; ²Universidade Federal de Viçosa, Agronomia; juliana.a.oliveira@ufv.br; ³Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata, yoly.maulaz@gmail.com; simonemaul@hotmail.com; ⁵Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, reginas.epamig@gmail.com; ⁶Universidade Federal de Viçosa, departamento de solos, irene@ufv.br

Palavras-chave: PANC, segurança alimentar e biodiversidade.

ÁREA TEMÁTICA: Agronomia
GRANDE ÁREA: Ciências Agrárias
CATEGORIA DE TRABALHO: Extensão

Introdução

O reconhecimento da importância das Plantas Alimentícias não Convencionais (PANC), aqui denominadas como “Plantas da Ancestralidade” ou “Matos de Comer”, pode contribuir com a segurança e soberania alimentar, conservação da agrobiodiversidade e com a preservação da cultura. Há séculos essas plantas são utilizadas na alimentação humana, entretanto, devido ao modelo convencional de agricultura e aos impérios agroalimentares, o consumo destas plantas tem diminuído e a sociedade tem perdido conhecimentos importantes sobre elas.

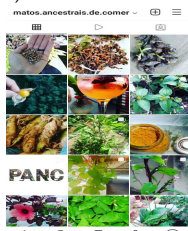
Objetivos

Estimular o reconhecimento, o cultivo, os usos alimentares e a troca de conhecimentos sobre essas plantas.

Descrição das principais ações

Criou-se um perfil nas redes sociais, onde realizou-se publicações regulares através do @matos.ancestrais.de.comer; 39 publicações foram produzidas, sendo 3 vídeos depoimentos de agricultoras e pesquisadoras da Zona da Mata mineira e 36 publicações sobre as PANC.

Respeitando as regras de segurança impostas pela pandemia, interagiu-se com os vizinhos(as) para reconhecer as “Plantas da Ancestralidade” em seus quintais e dialogou-se sobre as características, propriedades e usos da planta. Algumas plantas foram fotografadas para divulgação nas mídias sociais e outras fotos foram disponibilizadas pelos próprios agricultores (as).



Resultados alcançados

Aproximadamente 370 pessoas interagiram de alguma forma com o perfil @matos.ancestrais.de.comer. Com a participação dos agricultores (as) da região da Zona da Mata, a cartilha “Matos de Comer: Saúde, Sabor e Afeto” foi publicada no formato de e-book. Neste e-book, 32 receitas com diversas PANC foram identificadas, publicadas e disponibilizadas para agricultores (as), pesquisadores (as), professores (as) e estudantes. Via articulação pelo WhatsApp, mudas e sementes de algumas espécies foram enviadas para dois agricultores, com intuito de aumentar a diversidade em seus quintais e o consumo regular das “Plantas da Ancestralidade”.

Sempre que possível, o conhecimento científico e os saberes populares foram articulados, a partir de informações como nome científico, local de ocorrência, a parte da planta a ser consumida, os diferentes usos, a importância do uso, os cuidados no cultivo dos matos de comer.



Conclusões

As ações contribuíram para ampliar o uso e o cultivo, incentivar o consumo regular, proporcionar reflexões e compreensão da importância dos matos de comer.

Agradecimentos

